

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

**EMANUELY VELOZO ARAGÃO**

**O USO DE JOGOS NA SALA DE RECURSOS PARA O ENSINO E  
APRENDIZAGEM INCLUSIVOS**

**MEDIANEIRA**

**2024**

**EMANUELY VELOZO ARAGÃO**

**O USO DE JOGOS NA SALA DE RECURSOS PARA O ENSINO E  
APRENDIZAGEM INCLUSIVOS**

**THE USE OF GAMES IN THE RESOURCE ROOM FOR INCLUSIVE TEACHING  
AND LEARNING**

Trabalho de conclusão de curso de Especialização em apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Orientadora: Professora Doutora Maria Fatima Menegazzo Nicodem

**MEDIANEIRA**

**2024**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

**EMANUELY VELOZO ARAGÃO**

**O USO DE JOGOS NA SALA DE RECURSOS PARA O ENSINO E  
APRENDIZAGEM INCLUSIVOS**

Trabalho de conclusão de curso de Especialização em apresentado como requisito para obtenção do título de Especialista em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Orientadora: Professora Doutora Maria Fatima Menegazzo Nicodem

Data de aprovação: 01/Março/2024

---

Profa Maria Fatima Menegazzo Nicodem  
Doutora em Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

---

Prof Henry CharlesAlbert David Naidoo Terroso de Mendonça Brandão  
Doutor em Química  
Henry – UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) – Campus Medianeira

---

Prof Jose Mateus Bido  
Doutor em Educação  
Jose Mateus Bido – IFPR (Instituto Federal do Paraná – Campus Avançado Goioerê).

**MEDIANEIRA**

**2024**

Dedico este trabalho à minha família, pelos  
momentos de ausência.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois ele tem me sustentado e me guiado durante minha trajetória e nada seria sem sua presença.

Agradeço à Professora Doutora Maria Fatima Menegazzo Nicodem, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória.

Ao meu professor Tutor Adriano Galdino pela paciência, sabedoria e dedicação para conosco alunos. E ao Polo de Educação da cidade de Goioerê – PR, pela estrutura e toda assistência durante o curso de especialização.

Gostaria de deixar registrado também, o meu reconhecimento à minha mãe por toda sua dedicação durante minha vida.

Agradeço pelos meus amigos, que estão presente em minha vida, e em especial a minha amiga que Deus me enviou, e que aceitou esse desafio de realizar essa especialização, Rafaela Evangelista dos Santos você foi minha melhor dupla minha amiga.

A educação é um ato de amor e, por isso, um ato de coragem

*Paulo Freire, 1983*

## RESUMO

A formação escolar está baseada em espaços educacionais com estrutura adequada seja fisicamente e no seu corpo docente. A formação educacional se baseia na inclusão social para que todo indivíduo tenha acesso igualitário para sua formação escolar. Alunos com altas habilidades/superdotação, deficiências que comprometam sua habilidade física e outras deficiências devem ter acesso especiais em salas que desenvolvam de maneira específica suas habilidades e especificidades individuais. Assim de acordo com as normativas que o país apresenta a implantação de salas de recursos veio como uma ferramenta fundamental para incluir os alunos com necessidades especiais no mesmo espaço escolar que as salas regulares se encontra. Para isso profissionais especializados são orientados através de formações docentes, cursos de especializações para realizar de maneira efetiva e constante esse trabalho com os alunos que necessitam desse atendimento educacional. Therefore, the presente work aimed to investigate the effectiveness of using games in the resource room for inclusive teaching and learning. Therefore, based on the research already published on this subject, the results of this practice in resource rooms are extremely valid, as the student is able to have autonomy and demonstrates, in this practice of studies with fun and games, greater academic performance, whereas in traditional teaching could be hidden as its development would be more limited.

**Palavras – chaves:** Sala de recurso; docente; alunos.

## ABSTRACT

School training is based on educational spaces with adequate structure, both physically and in terms of teaching staff. Educational training is based on social inclusion so that every individual has equal access to their educational training. Students with high abilities/giftedness, disabilities that compromise their physical ability and other disabilities must have special access to rooms that specifically develop their individual abilities and specificities. Thus, in accordance with the regulations that the country presents, the implementation of resource rooms came as a fundamental tool to include students with special needs in the same school space as regular classrooms. To this end, specialized professionals are guided through teaching training and specialization courses to carry out this work effectively and constantly with students who need this educational service. Therefore, the present work aimed to report the importance of using games in resource rooms as a dynamic form of learning, where the student enhances their skills through modern and playful teaching. Therefore, based on the research already published on this subject, the results of this practice in resource rooms are extremely valid, as the student is able to have autonomy and demonstrates, in this practice of studies with fun and games, greater academic performance, whereas in traditional teaching could be hidden as its development would be more limited.

**Keywords:** Resource room; Teachers; Students.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 O USO DA SALA DE RECURSOS COMO APOIO EDUCACIONAL .....</b>	<b>14</b>
2.1 A MODERNIDADE ALIADA AO ENSINO ESCOLAR: SALA DE RECURSOS E TECNOLOGIAS .....	14
2.2 O USO DOS JOGOS NO APRENDIZADO NA SALA DE RECURSOS .....	14
2.3 O APRENDIZADO ALIADO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL .....	14
<b>3 INCLUSÃO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DAS SALAS DE RECURSO .....</b>	<b>19</b>
<b>4 COMO A SALA DE RECURSOS CONTRIBUI PARA A APRENDIZAGEM.....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Para a sociedade o ensino deve oferecer pessoas criativas, inovadoras, que atuam questionando o meio em que vivem em sociedade. Assim o senso comum entre educadores, recursos e métodos de ensino devem estar dispostos a se desvencilhar do tradicionalismo que a replicação do ensino passa por diversos anos de maneira incisiva (Victal *et al.*, 2015).

As salas de aula das maiorias das instituições de ensino apresentam um formato que está a anos colocam o professor na dinâmica de aula centrada, quando o docente é o emissor de todo o conhecimento que os alunos, de maneira disciplinada deve aprender o conteúdo. Assim a necessidade de outros recursos didáticos é essência para alavancar a aprendizagem do ensino atual (Victal *et al.*, 2015).

Os alunos atuais são exigentes, estão conectados todo momento, assim necessitam de um ensino dinâmico. São indivíduos críticos que buscam pela inovação diariamente. Assim essa necessidade de mudança é oriunda desse grande avanço mundial onde o ensino tradicional vem se tornando preocupante, pois é necessário mudar inserindo metodologias atuais para o processo educacional que a sociedade vive (Lopes, 2018; Ribeiro, 2018).

Os alunos necessitam ter professores que respeitem suas limitações e incentivem suas potencialidades através das descobertas independente de faixa etária visto que atualmente a inclusão é cada vez mais necessária visto os índices de adolescentes e crianças que necessitam de sala de recurso.

Dessa maneira, a presente pesquisa tem como principal objetivo o uso de jogos na sala de recursos para o ensino incluso a fim de proporcionar maior dinâmica e conhecimento através de um uso moderno dessas ferramentas.

Como objetivos, o presente trabalho apresenta os seguintes: Geral: Investigar a eficácia do uso de jogos na sala de recursos para o Ensino e Aprendizagem incluso. E como específicos: Demonstrar os benefícios do uso de jogos em leituras; verificar em quais idades o uso de jogos como recurso escolar é mais eficaz; e apontar estatísticas que comprovam esse benefício dos jogos em sala de aula, através de periódicos já publicados.

## **2 O USO DA SALA DE RECURSOS COMO APOIO EDUCACIONAL**

### **2.1 A MODERNIDADE ALIADA AO ENSINO ESCOLAR: SALA DE RECURSOS E TECNOLOGIAS**

O processo de ensino-aprendizagem por meio de tecnologia é formar alunos ativos, onde o educador e a tecnologia se tornam mediadores, para que a aprendizagem se torne leve e agradável. As práticas pedagógicas associadas a utilização dessas modernidades possibilitam para o professor (a), um maior estímulo de aprendizado, onde os participantes do processo passam a interagir e querer soluções para resolver problemas e situações nos estudos (Garcia, 2013).

Garcia, 2013 reforça que essa prática de ensino é uma nova visão construtiva de conhecimento, onde todos os participantes estão envolvidos, seja aluno, professor, pais. Assim passam da formação tradicionalista para um modo moderno onde todos estão aprendendo essa relação ensino- aprendizagem.

O aluno quando cria vínculo com o ambiente escolar que se preocupa em trabalhar as suas diferenças acaba condicionando para que o discente tenha uma necessidade afetiva de estar na escola e juntamente com o professor. Assim gradativamente ele vai se tornando parte do desenvolvimento da escola porque se sente elemento importante para a vivência e construção da escola.

Azevedo, 2017 reforça que a educação é um processo de construção e de conhecimento que se adquire no desenvolvimento de raciocínio, assim forma o intelecto do ser humano. Dessa forma todo método utilizado no processo de educar é válido e necessitam conter constantes melhorias para que os índices de aprendizado estejam em constante aumento e de qualidade.

As melhorias são realizadas diariamente, como se fosse um trabalho minucioso que requer sabedoria, paciência para que essa constância se torne cada mais frequente. O trabalho do professor feito em sala é parte do processo para isso ele precisa ter rede de apoio dentro da escola para que consiga reforçar essa prática com frequência para se ter um processo educacional eficaz e sólido.

A TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) é um dos exemplos que está sendo utilizada de maneira crescente no processo de educação, pois a globalização exige que a informação seja disseminada de forma rápida. Além dos computadores existem outras ferramentas tecnológicas que espalham as informações de forma surpreendente, atingindo um grande número de pessoas (Azevedo, 2017).

Os variados recursos didáticos revigoram a metodologia de ensino, o que aumenta o engajamento na elaboração do conhecimento por parte do professor além do aluno. Assim é inúmeras as possibilidades do uso das tecnologias em sala. E para que seja válido essa inclusão é necessária no ambiente escolar planejar técnicas de ensino para o aperfeiçoamento dessa prática (Azevedo, 2017 *apud* Mendes, 2008).

A globalização traz inúmeros benefícios positivos e negativos, o acesso facilitado deixa uma ampla autonomia de trabalhar as informações como recurso didático. Essas novas ferramentas são essenciais para conseguir trabalhar com o aluno nascido nesse mundo tecnológico, dessa forma conhecer o uso dessas TICs é essencial para o desenvolvimento do professor e aluno. E o aprendizado é constante, pois essas modernidades podem ser essenciais na vida diária escolar, como uma ferramenta que podem também causar pontos negativos, caso não seja utilizado de maneira correta, visando o desenvolvimento de todos.

Através dessas ferramentas os alunos atingem uma maior socialização entre todos, pois a didática através da inclusão faz a junção social educacional. Assim ele faz escolhas de como definir objetivos, tomada de decisões e de como está sendo seu progresso de desenvolvimento (Azevedo, 2017).

Azevedo, 2017 enfatiza que o papel do professor muda com essas novas informações, assim ele não é considerado o centro das atenções e sim o distribuidor de informações como facilitador das informações. Dessa maneira se forma grandes oportunidades entre docente e discente onde é criado e modificado o conhecimento pessoal através de novas experiências que as tecnologias podem oferecer.

Atualmente esses facilitadores das informações contribuem para que os docentes tenham maiores oportunidades de formações para trazer cada dia mais conhecimento aos seus alunos. Todas as profissões necessitam se atualizar e o professor é um dos primeiros profissionais que todo aluno tem acesso, assim ele é a base de formação para demais profissões.

Além disso o mundo tecnológico faz com que os alunos dessa geração busquem aulas dinâmicas, tecnológicas, criativas pois já é uma necessidade que eles trazem consigo. Assim essa busca por atualização é necessária para todas as profissões, além dos professores que são o início de toda vida escolar do ser humano.

## 2.2 O USO DOS JOGOS NO APRENDIZADO NA SALA DE RECURSOS

De acordo com Silva e Silva, 2021 a sala do AEE é fundamental para diminuir as dificuldades dos alunos, no que diz respeito à aprendizagem e possibilitar que os mesmos desenvolvam suas habilidades e competências, tendo como instrumentos mediadores, os jogos e brincadeira.

Entende-se que a escola precisa se configurar em um espaço integrador, a fim de possibilitar os processos de aprendizagem, especialmente quando se trata da questão da inclusão. A Declaração de Salamanca apresenta que:

As escolas comuns, com essa orientação integradora, representam o meio mais eficaz de combater atitudes discriminatórias, criar comunidades acolhedoras, construir uma sociedade integradora e dar educação para todos; além disso, proporcionam uma educação efetiva à maioria das crianças e melhoram a eficiência e, certamente, a relação custo-benefício de todo o sistema educativo. (BRASIL, p. 10).

No entanto, é importante perceber que a visão dessa educação integradora, pode contar com a ludicidade: brincadeiras e jogos suavizam o processo de aprendizagem dos alunos que trazem alguma deficiência, independentemente de qual seja.

As brincadeiras no espaço do Atendimento Educacional Especializado (AAE) não deixa ser fatores essenciais <que contribuem diretamente nos processos de ensino aprendizagem=. (Saúde e Carneiro, 2013).

## 2.3 O APRENDIZADO ALIADO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL

Mendonça, 2020 relata que a escola regular está em constante acolhida para novos desafios, e devido a esses novos desafios ela está sendo levada para um caminho sem volta que são de novas tecnologias, e a educação inclusiva é uma dessas estradas.

Uma criança com habilidade reduzida, alguma deficiência intelectual ou motora não tinha condições de estar em sala de aula regular. Sempre estavam frequentando escolas especiais pelo fato de a escola regular não estar preparada. Assim a educação inclusiva veio para acolher alunos e inseri-los para os aprendizados escolares e para a vida de modo a inserir na sociedade, dando oportunidades iguais a todos que tem acesso escolar (Mendonça, 2020).

O acesso total para uma formação escolar de qualidade é necessário para a inclusão do aluno na sociedade. O mercado de trabalho busca esses profissionais, graças a inclusão na educação onde eles passaram a se tornar pessoas competitivas no âmbito de trabalho para estar inseridas na sociedade prestando seus serviços. Vale ressaltar que grandes empresas apresentam percentual de contratação desses funcionários para que eles tenham uma vida social, pois teve preparo nas escolas através das salas de recurso.

Assim essa inserção das salas de recursos é de extrema importância e o trabalho diário é extremamente válido, pois o avanço tecnológico possibilitou inúmeros facilitadores, cabe aos órgãos públicos sempre estar atento aos recursos que podem estar sendo repassados cada vez com mais frequência para as escolas.

De forma contemporânea toda escola deve atender as necessidades atuais da sociedade, de modo que não tenha ações discriminantes e de maneira inclusiva. Essa adaptação e reestruturação do modelo que as escolas apresentam é através das práticas escolares, através dos recursos que garantem a permanência no ensino (Dantas e Coutinho, 2020 *apud* Neto *et al.*, 2018).

Para Conte, Ourique, Basegio, 2017 essa invisibilidade das diversas diferenças que existe nos processos de aprendizagem é de acordo com o esquecimento das variações éticas e estéticas onde pode ser desbloqueada pelas tecnologias de uma sociedade.

Para que os recursos existentes possam diminuir essa invisibilidade que ainda existem e para que ela seja minimizada o trabalho é árduo, constante e incansável por parte dos atuantes da educação. Os recursos existem e cabe a todos estarem atentos para que as escolas tenham sempre o mínimo de qualidade que possam atender todos os alunos que ali frequentam.

Os recursos são de responsabilidade pública, assim parceria escolas e prefeitura é constante, para que todos estejam atentos aos recursos que o governo oferece para que eles sempre tenham acesso ao mais moderno que possa estar presente na vida escolar do aluno que necessita de sala de recurso.

Assim com a hiper computação e a biotecnologia, a neurociência traz redefinições do humano nas formas de reproduzir uma cultura, criação de relação com os conteúdos existentes. Assim a tecnologia assistida (TA) traz uma luta social para que todos tenham esse processo de aprendizagem, para que consigam se desenvolver intelectualmente sem exclusão social (Conte, Ourique e Basegio, 2017).

Dessa forma estar envolvida na formação escolar é um trabalho contínuo que requer disciplina e parceria para que o resultado seja refletido no aluno. A exclusão social não pode ser mais tolerada nos dias atuais visto que as tecnologias possibilitam o acesso para boa parte dos municípios brasileiros e cabe aos docentes sempre estarem atentos e serem como a visão do aluno, pois é o docente aquele que pode recorrer pelos seus direitos.

### 3 INCLUSÃO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DAS SALAS DE RECURSO

Para Souza, 2015 toda rede pública de ensino regular apresenta salas de recursos multifuncionais, onde suas demandas são relatadas no PAR (Plano de Ações Articuladas) de acordo com a realidade de cada escola e por sua secretaria de educação pertencente. Somente no ano de 2010 o Ministério da Educação elaborou um manual para orientação do programa de implantação de sala de recursos multifuncionais com o objetivo de ter essas ações aplicadas nas escolas.

No Brasil foram atendidos mais de 5.564 municípios, cerca de 82%, sendo mais de 15.551 salas de recursos espalhadas pelo país. Essas salas apresentam, equipamentos mobiliários didáticos e pedagógicos, divididos de acordo com a necessidade da sala. No quadro 01, é possível ver um exemplo de equipamentos que a sala tipo 2 e tipo 1 de recursos apresentam (Souza, 2015).

**Quadro 01: Equipamentos**

Equipamentos e Matérias Didático/ Pedagógico
01 Impressora Braille – pequeno porte
01 Máquina de datilografia – Braille
01 Reglete de Mesa
01 Punção
01 Soroban
01 Guia de Assinatura
01 Kit de Desenho geométrico
01 Calculadora sonora

**Fonte:** Adaptado Souza, 2015.

Esses equipamentos são os básicos que toda sala apresenta, e cabe a escola incluir todos os equipamentos de jogos que se a mesma tem recurso para a compra em incluir para seus alunos. Toda inclusão de jogos modernos e atuais são de grande valia para cada aluno e para o melhor desenvolvimento do estudante e melhor atendimento que a escola pode ofertar.



### Quadro 02: Equipamentos

Equipamentos	Materiais Didático / Pedagógico
02 Microcomputadores	01 Material dourado
01 laptop	01 Esquema corporal
01 Estabilizador	01 Bandinha Rítmica
01 Scanner	01 Memória de numerais 1
01 Impressora laser	01 Tapete alfabético encaixado
01 Teclado com colmeia	01 Software comunicação alternativa
01 Acionador de pressão	01 Sacolão criativo monta tudo
01 Mouse com entrada para acionador	01 Quebra – cabeças – sequência lógica
01 Lupa eletrônica	01 Dominó de associação de ideias
<b>Mobiliários</b>	01 Dominó de frases
01 Mesa redonda	01 Dominó de animais em libras
04 Cadeiras	01 Dominó de frutas em libras
01 Mesa para impressora	01 Dominó tátil
01 Armário	01 alfabeto braile
01 Quadro branco	01 Kit de lupas manuais
02 Mesas para computador	01 Plano inclinado – suporte para leitura
02 Cadeiras	01 Memória Tátil

**Fonte:** Adaptado Souza, 2015.

No Decreto nº7.611 de 17 de novembro de 2011, revela que no Artigo 2º, a educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

No Artigo 5º a União prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos dos Estados, Município e Distrito federal, instituições comunitárias ou filantrópicas sem fins lucrativos, com o intuito de ampliar e ofertar um atendimento educacional especializado para estudantes com habilidades reduzidas, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.

No inciso 1<sup>a</sup> relata que as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos de que trata o caput devem ter atuação na educação especial e serem conveniadas com o Poder Executivo do ente federativo competente. Ao apoio técnico e financeiro, compete as seguintes ações:

I – aprimoramento do atendimento educacional especializado já ofertado;

II – implantação de salas de recursos multifuncionais;

III – formação continuada de professores, inclusive para o desenvolvimento da educação bilíngue para estudantes surdos ou com deficiência auditiva e do ensino do Braille para estudantes cegos ou com baixa visão;

IV – formação de gestores, educadores e demais profissionais da escola para a educação na perspectiva da educação inclusiva, particularmente na aprendizagem, na participação e na criação de vínculos interpessoais.

V – adequação arquitetônica de prédios escolares para acessibilidade;

VI – elaboração, produção e distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade; e

VII – estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior.

Toda escola deve andar em parceria profissionais de sala regular e da sala de recursos multifuncionais, devendo planejar em conjunto as necessidades de cada aluno, para alcançar um melhor resultado nas aulas desenvolvidas. (Souza, 2015).

Neto, Beletini e Mariano, 2018 ressalta que o caminho que leva as pessoas com necessidades educacionais para uma mudança de comportamento, personalidade e linguagem é através da educação inclusiva. Para isso o Brasil possui essa inclusão que garante uma formação especializada e com maiores expectativas de vida para a atualidade.

Um ensino inovador acreditando nas potencialidades e direitos dos alunos é o objetivo principal das escolas que têm as salas de recurso. As desigualdades por mais que sejam minimizadas irão existir e para que ela seja mínima possível é necessário atitudes sociais, populacionais e governamentais para que os direitos de toda criança com deficiência de modo geral tenham uma inclusão digna e assistida.

Montel e Gomes, 2021 reforçam que a Política Nacional de Educação Especial com o objetivo da Educação Inclusiva enfatiza o serviço de AEE (Atendimento Educacional Especializado) como um serviço complementar e que reforça a formação dos estudantes com necessidades especiais. Onde se minimiza os obstáculos para

uma participação ampla na sociedade e no desenvolvimento da sua aprendizagem, tendo como prioridade atividades diferenciadas daquelas realizadas em sala regular, visto que os alunos que as utilizam apresentam deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades e superdotação.

Assim comprometimento, planejamento e um olhar inovador, é essencial para que a prática docente seja realizada com sucesso e além de tudo conhecer e respeitar as especificidades de cada aluno é essência para seu desenvolvimento (Montel e Gomes, 2021).

As leis existentes que dão suporte a família com crianças com necessidades especiais vieram para auxiliar, proteger e apoiar pessoas que necessitam de amparo educacional. Assim as protegem e permanecem intacto o direito do seu familiar com uma educação de qualidade podendo estar sendo assistido com um olhar de respeito pela sociedade.

#### **4 COMO A SALA DE RECURSOS CONTRIBUI PARA A APRENDIZAGEM**

Toda inclusão passou de ser prioridade e sim uma necessidade educacional especial, onde o ensino é qualificado e significativo na vida do estudante. Através das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Especial, a ampliação do currículo e dos serviços estruturaram a escola, deixando moderna e com tratamento voltado para as necessidades de novos conhecimentos. Possibilitando uma vida adequada as novas exigências do mundo atual (Neto, Beletini, MAriano, 2018).

Neto, Beletini e Mariano, 2018 relatam que o Brasil atualmente com a evolução do sistema educacional, assim como outros países conta com escolas especializadas, onde os portadores de necessidades especiais têm por direito, lei a convivência em escolas inclusivas, sala de recursos multifuncionais que oferecem a esses alunos especiais ensino de aprendizagem com condições para atender esse aluno.

De acordo com uma pesquisa realizada em 2020, os três estados com maiores percentuais de escolas com salas de recursos foram Distrito Federal com 44%, Rondônia com 39%, e Rio Grande do Sul com 37%. Mesmo assim esses estados não haviam atingido metade das escolas existentes. Enquanto os menores percentuais foram nos estados da Bahia e Piauí com 13%, Amazonas com 11%, Maranhão com 8%. Chama atenção o estado de São Paulo com apenas 16% de escolas com sala de recurso, por ser um estado de grande relevância no país (Diversa, 2022).

Diversa, 2022 traz que o estado do Paraná ficou em 3º lugar na região sul com 33% de salas de recurso. Esse percentual baixo representa prejuízos educacionais como a falta de permanência de estudantes na educação especial, pois o aluno precisa se deslocar assim podem haver desistências e faltas. Além disso diminui o trabalho onde os professores do AEE e da classe comum fazer um planejamento pedagógico de parceria de forma acessível.

Esses dados é reflexo que ainda falta muito para ser feito a respeito da inclusão nas escolas brasileiras, porém é necessário um esforço constante de todos envolvidos na melhoria educacional.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) em sua pesquisa, obteve dados que os brasileiros com alguma deficiência chegam aa 17,3 milhões de pessoas ou 8,4 % da população total do Brasil (CENSO, 2021).

Em uma pesquisa realizada por Rodrigues e Batista, 2015 onde coletou informações sobre a importância das salas de recursos, uma professora relata que é fundamental essas salas, pois o professor que atende esses locais precisa estimular as diferentes áreas do desenvolvimento dos alunos e os conduzem a superar seus próprios limites. Além de outro fator que ela revela é a aproximação dos pais com professores, pois a ajuda constante dos familiares com os alunos é essencial para seu melhor rendimento escolar.

O profissional que trabalha nas salas de Atendimento Educacional Especializado, além de graduado, deve ter especialização para que seu trabalho seja realizado através das normativas exigentes, de forma inclusiva e consistente (Santos, Farias, Caraúbas, 2016).

Nascimento e Coutinho, 2021 reforça que o trabalho se divide em integrar o aluno, onde está relacionado na manutenção da estrutura existente educacional onde se exige um maior tempo de adaptação do aluno nesse espaço escolar. E também a inclusão que está ligada nas necessidades educacionais do aluno no âmbito social e institucional para que a escola seja adequada a receber todos os alunos, se tornando um espaço inclusivo.

Dessa forma as salas de recurso vieram para somar na vida escolar de todo aluno com necessidade de atendimento inclusivo, é necessário estar atento as leis, as normativas que apoiam essas melhorias e sempre estar buscando novos conhecimentos pois a prática docente respira inovação e com as novas tecnologias de mercado é necessário estar se desenvolvendo diariamente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As salas de recurso se tornaram essenciais para que todo espaço escolar seja inclusivo, além de outros elementos que as tornem acessível seja em estrutura física ou profissionais capacitados. O mundo atual faz com que todos tenham acesso imediato as tecnologias e esse fator deve ser um dos fatores para que todos tenham interesse de buscar sempre a inovação para todas as áreas, em principal a área da educação que é a base de toda formação escolar.

A escolha pela docência assim como toda profissão requer dedicação, constância e a busca por novos conhecimentos para atender o aluno em sala, em principal um docente que leciona em sala de recursos que necessita estar atento aos recursos que a sala apresenta e além disso levar em consideração a necessidade que a sala apresenta, quais são a demanda dos alunos presente nessa sala é fator importante para estar ensinando com base nas dificuldades presentes nesse espaço.

Por isso as formações docentes são necessárias, a busca por cursos, especializações são requisitos para conseguir atender os alunos que demandam maior atenção educacional. O preparo por parte do docente é um diferencial para que ele consiga desenvolver as habilidades do seu aluno e para formar esse elo aluno, escola e professor. Assim enfatizando o quanto o aluno independente de sua dificuldade é importante para o ambiente escolar.

A família do aluno espera que seu filho tenha total autonomia, para que se desenvolva e se torne um indivíduo independente socialmente e para que seja explorado suas potencialidades. A inclusão escolar e social é quando se dá a oportunidade e o direito de todo ser humano desenvolver seu intelecto para descobrir suas habilidades.

Todos os seres humanos apresentam habilidades independentes do percentual que ele consiga executar, no entanto, o mesmo precisa se desenvolver com ferramentas adequadas, instruções para que a constância seja vista nos alunos que necessitam de uma maior atenção no que diz a respeito da sala de recursos. Assim suas habilidades serão reveladas e com o trabalho diário desenvolvido pelas escolas o aluno terá maior autonomia.

Essa autonomia é essencial para o indivíduo, mais necessária para o familiar que presa por um desenvolvimento igualitário, para que tenha possibilidades de ver o avanço diário que seu filho ou filha pode apresentar. O familiar é a parte que mais

espera resultados, pois sabe o quanto é importante ver desenvolvimentos por mais que pequenos inicialmente mais que futuramente será um grande avanço na vida do seu familiar.

Assim as entidades públicas devem dar todo o amparo para o familiar, seja no deslocamento até as instituições de ensino, oportunidades de atendimento em escolas que ofereçam recursos modernos e salas com recursos com profissionais que estejam dispostos a sempre avançar na prática com AEE.

Dessa forma o trabalho é constante por todos os envolvidos na formação escolar de um aluno de sala de recurso através do uso de jogos escolares e outros elementos, a vida diária escolar é necessária para que o aluno tenha vontade própria de estar presente no espaço educacional, para que o aluno cria vínculo com os demais colegas de classe, com professores e funcionários.

Assim cada dia, mas ele verá o quanto é importante para a escola e o quanto seu desenvolvimento será visto por todos para que tenha avanço intelectual no meio social. Essas salas têm o papel de desenvolver suas altas habilidades, enxergar suas especificidades e potencialidades que em uma sala numerosa regular seria impossível devido o grande número de alunos constantes nela.

## 6 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. A. R. de; CUNHA, G. R. da. Gestão Escolar e Educação Inclusiva: uma parceria necessária e emergente na escola. In. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 18, n. 31, p. 53, 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/2204>. Acesso em: 06 nov. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria ministerial n. 1.793, de 27 de dezembro de 1994. Brasília, DF, 2011. Acesso em: 03 nov. 2023.

CONTE, S.; OURIQUE, V. D.; BASEGIO, F.W. Tecnologia assistiva, direitos humanos e educação inclusiva: uma nova sensibilidade. In. **Educ. rev.** 33 2017. Acesso em: 12 nov. 2023.

DECLARAÇÃO de Salamanca sobre Princípios, Política e Prática em Educação Especial. **Salamanca**: S.l., 1994. Acesso em: 03 nov. 2023.

Decreto nº7.611 de 17 de novembro de 2011. **Planalto, Governo Federal**. Disponível em:< [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)>. Acesso em: 15 nov. 2023.

GARCIA, R.M.C. Política de educação especial na perspectiva inclusiva e a formação docente no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p.101-119, mar. 2013. Acesso em: 02 nov. 2023.

LOPES, L.M.M; RIBEIRO, V.S. O estudante como protagonista da aprendizagem em ambientes inovadores de ensino. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias. Encontro de Pesquisadores em Educação a distância**. Educação e Tecnologias inovação em cenários em transição. São Carlos. 2018. Acesso em: 09 nov. 2023.



MENDONÇA, Ana Abadia Dos et al.. **A educação inclusiva e as novas tecnologias**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67584>. Acesso em: 06 nov. 2023.

MONTEL, L.M.C.C., GOMES, V.D.B. Salas de Recursos Multifuncionais: O funcionamento e suas práticas na rede municipal de ensino em Araguatins – TO. **Revista Humanidades e Inovação**. V.8, n.41, p.63-78. 2021. Acesso em: 12 nov. 2023.

NASCIMENTO, M.V.S., COUTINHO, D.J.G. A importância da sala de recursos no processo de aprendizagem de alunos com deficiência mental. **Revista: Studies in Multicisplinary Review**, Curitiba, v.2, n.1, p.2-19. 2021. Acesso em: 12 nov. 2023.

NETO, I.P.F., BELETINI, C.P.O., MARIANO, K.S. Educação integralizada: as salas de recursos multifuncionais como instrumento de ensino e aprendizagem. **Revista Educação Pública**. ISSN: 1984-6290. 2018. Acesso em: 14 nov. 2023.

ROGERS, C. R. Textos selecionados. In: ZIMRING, F. **Carl Rogers**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Ed. Massangana, 2011. Acesso em: 10 nov. 2023.

SANTOS, M.Z.Q., FARIAS, R. CARAÚBAS, L.M.A.S. O atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recursos Multifuncionais em duas salas da Rede Municipal do Recife na Percepção das Professoras do AEE. 2016. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39399/2404382/SANTOS%3B+FARIAS%3B+CARA+U%C2%B4BAS+-+2016.2.pdf/51ee3594-b96a-4dd4-a002-bc6e6a1788e9>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SILVA, Rafael Sabino da; SILVA, Antonio Carlos Souza da. **Brincadeiras e os Jogos no espaço do AEE** In. CONEDU. Recife, 2021. Acesso em: 05 nov. 2023.

SOUZA, R. C. S. **Educação especial em Sergipe do século XIX ao início do século XX: cuidar e educar para civilizar**. Salvador: FE/UFBA, 2015. Acesso em: 09 nov. 2023.

VICTAL, Enza Rafaela de Nadai *et al.* Aprendendo sobre o uso de Jogos Digitais na Educação. In: **IV Congresso Brasileiro De Informática Na Educação & X Conferência Latino-Americana De Objetos E Tecnologias De Aprendizagem**, 4., 2015, Maceió. Anais do XXI Workshop de Informática na Escola (WIE 2015). Maceió: SBC, 2015. p. 444-453. Disponível em: <https://brie.org/pub/index.php/wie/article/view/5072>. Acesso em: 05 nov. 2023.